

Bancada cerca Cabral para garantir diretas

ANC
P11

A bancada do DF no Congresso Nacional não conseguiu entrar em contato ontem com o relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), para defender a permanência das eleições diretas para governador do Distrito Federal no anteprojeto da nova Carta Magna. Ontem, eles se reuniram o dia todo para definir uma estratégia de abordagem ao relator, mas este não compareceu à Fundação Israel Pinheiro, onde tem trabalhado no anteprojeto, nem no Congresso, frustrando a expectativa da bancada.

Este resultado, no entanto, não desanimou os parlamentares do DF, que hoje voltarão à carga procurando manter contato em grupo com o relator, ou mesmo conversas individuais. A previsão dos constituintes é que o encontro se realize, no máximo, amanhã, já que na próxima terça-feira tem de estar pronto o substitutivo ao anteprojeto da Constituinte, elaborado por Bernardo Cabral.

A par desta atividade parlamentar está a pleno vapor os preparativos para uma reunião

suprapartidária, promovida pelo PMDB, PFL, PT, PC do B e PSB. Estes partidos estão se preparando para lançar uma mobilização popular pró eleições diretas para governador do DF. A primeira reunião com este objetivo acontecerá, possivelmente, na próxima segunda-feira, na sede do PFL. A expectativa é de grande adesão popular, já que foi uma das bandeiras que elegeram os deputados e senadores por Brasília.

a mobilização terá por objetivo pressionar todos os constituintes para assegurar as diretas para governador. Ou, pelo menos, manter o que já faz parte do atual anteprojeto do relator Bernardo Cabral. No documento está inscrito a possibilidade da população do DF eleger seu governador, vice e Assembléia Legislativa.

No entanto, o que preocupa parlamentares e partidos é que, até o momento, foram apresentadas 10 emendas ao anteprojeto de Constituição que mudam a expectativa da população eleger seu governador. E é contra esta situação que pretendem trabalhar.

“Emenda foi pedido do PDC”

O deputado Siqueira Campos (PDC-GO) revelou ontem que sua emenda à Constituinte, elevando seis satélites do Distrito Federal à condição de municípios, não invalida o atual texto do substitutivo do relator Bernardo Cabral, que prevê eleições diretas para governador, vice e Assembléia Legislativa do DF. Ele rebateu as opiniões de políticos que vêem em sua emenda a intenção do presidente Sarney, em dotar as satélites e Brasília de prefeituras, com eleições diretas nas satélites, mas isolando o Plano Piloto do voto.

“A minha emenda não tem nada a ver com a proposta do presidente Sarney, minha emenda é um complemento ao texto atual” disse o deputado Siqueira Campos, re-

velando que sua emenda foi um pedido do PDC-DF. “Acho um absurdo isolar o Plano Piloto do voto, estão confundindo minha proposta”. O texto da emenda de Siqueira Campos é o seguinte: “Ficam criados os municípios de Taguatinga, Ceilândia, Gama, Sobradinho e Planaltina, cujos limites serão demarcados pelo IBGE”.

Capital

Siqueira Campos, disse que o próprio substitutivo isola Brasília do restante do Distrito Federal, quando diz que Brasília é a Capital Federal. Na opinião dele, não será necessário criar outro Estado, compondo os municípios das cidades-satélites: “O DF é uma unidade especial da Federação, equiparado a um Estado”.

171 SET 1987

JORNAL DE BRASÍLIA